

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONFORTE-

Anexo

2 de março de 2020

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação.....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	9
5	Activos Fixos Tangíveis.....	9
6	Activos Intangíveis	11
7	Locações.....	11
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
9	Inventários	11
10	Rédito.....	12
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
14	Imposto sobre o Rendimento	13
15	Benefícios dos empregados.....	13
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
17	Outras Informações	14
17.1	Investimentos Financeiros	14
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14
17.3	Clientes e Utentes.....	14
17.4	Outras contas a receber.....	15
17.5	Diferimentos	15
17.6	Outros Activos Financeiros	15
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	15
17.8	Fundos Patrimoniais	16
17.9	Fornecedores	16
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	16
17.11	Outras Contas a Pagar	17
17.12	Outros Passivos Financeiros	17
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	17

17.14 Fornecimentos e serviços externos	17
17.15 Outros rendimentos e ganhos	18
17.16 Outros gastos e perdas	18
17.17 Resultados Financeiros	18
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	18

1 Identificação da Entidade

A “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MONFORTE- ” com sede na Rua José Mário Romão Nobre Cartaxo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” constituída na ordem Jurídica canónica com o objectivo de praticar a solidariedade social sendo os seus estatutos publicados no Diário da República, II Série, de 20/05/1983. Os mesmos foram registados na Direcção Geral da Segurança Social em 18/02/1991 pelo averb. n .1 á inscrição 20/87 fls 66 do livro 2 das Irmandades das Misericórdia.

. Tem como actividade principal para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- O apoio á família e a protecção á infância e á velhice, através da criação e manutenção de ERPI, Creche e apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2019 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é o seguinte:

Resultado Líquido SNC-ESNL	-18.206,95
-----------------------------------	-------------------

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Nada a considerar

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais;

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista e julgar conveniente.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não há qualquer bem do Património Histórico e Cultural a considerar

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

3.2.4 Activos Intangíveis

Não há activos intangíveis a considerar

3.2.5 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes, simplesmente dizem respeito ao Fundo de Compensação do trabalho.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo.

Outros activos e passivos financeiros

Não há outros activos e passivos financeiros a salientar.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

2.9 Provisões

Não há provisões a salientar.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Não há qualquer empréstimo obtido.

Locações

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação consideram-se locações operacionais pelo que, as rendas são reconhecidas como gastos do período na rubrica de “ fornecimento e serviços externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Consideram-se nesta rubrica o IVA a recuperar respeitante aos activos fixos tangíveis adquiridos durante um determinado período do ano anterior, bem como respeitante a géneros alimentares e bebidas. Pagamentos da TSU, IRS.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificou nenhuma alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhum Activo Fixo Tangível do domínio público

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019 não ocorreram movimentos nos Bens do património, histórico, artístico e cultural;

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	15.587,58					15.587,58
Edifícios e outras construções	776.405,04	260,67				776.665,71
Equipamento básico	98.099,05	1.427,61	3.592,25			95.934,41
Equipamento de transporte	50.915,06					50.915,06
Equipamento biológico	3.219,09					3.219,09
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	479,95				479,95
Total	944.225,82	2.168,23	3.592,25	0,00	0,00	942.801,80
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	270.998,20	10.992,34				281.990,54
Equipamento básico	71.088,81	5.179,66	3.592,25			72.676,22
Equipamento de transporte	30.831,89	10.041,58				40.873,47
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.560,58	223,95				1.784,53
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	260,14				260,14
Total	374.479,48	26.697,67	3.592,25	0,00	0,00	397.584,90

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	15.587,58					15.587,58
Edifícios e outras construções	776.665,71					776.665,71
Equipamento básico	95.934,41	3.405,14	13.620,15			85.719,40
Equipamento de transporte	50.915,06					50.915,06
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.784,53		1.595,17			189,36
Outros Ativos fixos tangíveis	479,95					479,95
Total	942.801,80	3.405,14	15.215,32	0,00	0,00	930.991,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	281.990,54	10.992,34				292.982,88
Equipamento básico	72.676,22	3.521,23	13.620,15			62.577,30
Equipamento de transporte	40.873,47	10.041,58				50.915,05
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.784,53	48,84	1.595,17			238,20
Outros Ativos fixos tangíveis	260,14	130,07				390,21
Total	397.584,90	24.734,06	15.215,32	0,00	0,00	407.103,64

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” não houve movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguinte.

6 Activos IntangíveisBens do domínio público

A Entidade não usufruiu de “Activos Intangíveis” do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

Nada a salientar

7 Locações

Nada a salientar

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não há qualquer empréstimo obtido pelo que não há encargos financeiros relacionados.

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.064,90	68.682,99	0,00	3.022,17	63.839,97	0,00	4.424,90
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	3.064,90	68.682,99	0,00	3.022,17	63.839,97	0,00	4.424,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				68.725,72			62.437,24
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	398.532,26	407.157,67
Quotas e jóias	3.421,00	3.290,00
Rendimentos Suplementares	10.000,19	11.700,04
Rendas e outros rendimentos- terrenos	55.225,00	55.235,00
Rendas e outros rendimentos - casas	4.364,93	4.547,93
Juros	204,34	284,80
Total	471.747,72	482.215,44

11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2018, não ocorreram variações relativas a provisões.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
ISSS – Acordos de Cooperação	320.924,44	318.193,34
Apoios do Governo		
IEFP – Programa emprego e Inserção +	5.306,49	0,00
Apoio das Autarquias		
Câmara Municipal de Monforte	3.465,00	3.465,00
Total	329.695,93	321.658,34

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a assinalar.

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 12.242,48€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2019	2018
IRS – Trabalho dependente	1.545,00	1.930,00
IRS – Trabalho Independente	0,00	1,48
TSU	10.604,96	11.430,23
Outras tributações FCT/FGCT	92,52	62,26
Total	12.242,48	13.423,97

15 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos não usufruem de qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi 47

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	453.627,87	492.740,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	102.024,08	111.870,70
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.273,91	4.071,20
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal- Subs. Aliment	51.045,75	51.723,00
“ “ Abono p/falhas	403,06	403,06
“ “ Medicina no trabalho	827,70	1.306,98
Formação Profissional	360,00	0,00
Vestuário e Calçado	1.856,14	0,00
Indemnizações por despedimento	12.000,00	0,00
Total	626.418,51	662.443,02

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros - FCT	2.626,43	1.826,37
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2.626,43	1.826,37

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	8.889,50	7.624,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	8.889,50	7.624,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	13.870,00	14.658,10
Utentes ERPI - Mensalidades	22.801,81	23.835,21
Clientes ERPI – Compart. Familiar	13.858,66	15.290,64
Utentes SAD	6.014,63	5.554,18
Utentes - Creche	4.503,61	4.455,48
Total	61.048,71	63.793,61

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rend. - IEFP	1.945,71	0,00
Devedores por acréscimos de rend.- Autarquia	80,50	0,00
Outro Devedores - Autarquia	0,00	1.042,00
Outros Devedores - Utentes ERPI	5.171,75	5.186,76
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	7.197,96	6.228,76

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Despesas c/custo diferido-equipamento informático	537,78	398,53
“ - Seg. Ac. trabalho	1.141,41	1.054,37
Total	1.676,19	1.452,90
Rendimentos a Reconhecer		
Receitas c/proveito diferido	24,00	120,00
Total	24,00	120,00

17.6 Outros Activos Financeiros

A Entidade não tinha em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, investimentos em nenhuma entidade.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	7.413,68	6.488,43
Depósitos à ordem	27.053,31	14.922,60
Depósitos a prazo	42.805,50	66.571,07
Sub-Total	77.272,49	87.982,08
Depósitos à ordem - Utentes	21.628,60	30.019,64
Total	98.901,09	118.001,72

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	131.644,25	0,00	0,00	131.644,25
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	393.763,13	0,00	-54.267,85	339.495,28
Excedentes de revalorização	20.104,79	0,00	0,00	20.104,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	146.544,35	0,00	-4.483,89	142.060,46
Total	692.056,52	0,00	-58.751,74	633.304,78

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	16.930,71	11.508,77
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	16.930,71	11.508,77

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.585,19	2.111,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.585,19	2.111,35
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.545,00	1.931,48
Segurança Social	10.604,96	11.430,23
Outros Impostos e Taxas	92,52	62,26
Total	12.242,48	13.423,97

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar-Subs. férias		39.315,80		40.526,47
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações - Sindicato		12,10		17,93
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Outros devedores e credores- C/Utente		21.298,88		29.689,92
Outros devedores e credores - Penhoras		47,20		0,00
Outros devedores e credores – conta corrente Utentes		5.618,45		16.202,55
Total	0,00	66.292,43	0,00	86.436,87

17.12 Outros Passivos Financeiros

Não foram reconhecidos outros passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
ISSS – Participação - ERPI	242.700,84	234.589,05
ISSS – Participação - SAD	26.942,25	29.698,20
ISSS – Participação - Creche	51.281,35	53.906,09
Sub-total	320.924,44	318.193,34
Subsidio Câmara Municipal de Monforte	3.465,00	3.465,00
IEFP – Program Emprego e Inserção +	5.306,49	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	329.695,93	321.658,34

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	14.344,71	9.193,29
Materiais	6.993,16	5.420,98
Energia e fluidos	43.751,40	49.018,33
Deslocações, estadas e transportes	232,80	213,00
Serviços diversos	49.692,79	47.692,48
Total	115.014,86	111.538,08

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares - festas	10.000,19	11.700,04
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	909,99	444,06
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	203,89	284,80
Rendimentos em investimentos não financeiros	64.716,17	59.800,17
Outros rendimentos	10.944,90	13.374,15
Total	86.775,14	85.603,22

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	7,13
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	8.027,06	2.565,46
Total	8.027,06	2.572,59

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com juros e similares.

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas em reunião da Mesa Administrativa e estarão sujeitas a apreciação e votação em Assembleia Geral do próximo dia_____.

MONFORTE, 31 de dezembro de 2019

O Contabilista Certificado

A Direcção
